



O Efeito da Terapêutica Educacional no Controle de Hipertensos e Diabéticos

TAKAYANAGI, Irvin Jo

irvinjo@yahoo.com.br

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus configuram-se hoje como principais causas de morbi-mortalidade no mundo. Neste contexto, é evidente a importância de os governos organizarem seus sistemas de saúde para lidar com os problemas educativo-comportamentais, nutricionais e de assistência para barrar a epidemia dessas patologias e garantir à população assistência à saúde de qualidade.

Objetivo: Estudar o impacto que a terapia educacional tem sobre o manejo e controle da pressão arterial e glicemia em pacientes hipertensos e/ou diabéticos.

Metodologia: Foram obtidos no total 368 artigos na Medline e 350 artigos na BVS utilizando-se os descritores hipertensão, diabetes e educação. Selecionaram-se revisões sistemáticas, ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados, meta-análises e estudos retrospectivos, compreendidos entre 2001 e 2010, em qualquer idioma. Uma nova pesquisa com os limites acima resultaram em 81 artigos, dos quais, após leitura minuciosa de seus resumos e leitura dos artigos na íntegra, daqueles em que os resumos eram insuficientes para a avaliação do artigo, foram selecionados 10 artigos que

abordavam a influência das terapias educacionais no controle e manejo da hipertensão e/ou diabetes.

Resultados: Dois estudos não mostraram nenhuma diferença na abordagem educacional para o controle da hipertensão e diabetes. Em quatro estudos mostrou-se a importância da participação do paciente nas decisões tomadas em conjunto com a equipe médica-enfermagem, e do esforço feito para que fosse valorizado suas condutas para atingir as metas. Dois estudos de programas de auto-monitoramento mostraram efeitos de pequenos a moderados sobre os níveis pressóricos e glicêmicos; notou-se, nos demais estudos, a importância da associação desta com a comunicação colaborativa e pró-ativa entre paciente e profissional de saúde, e sistemas de revisão e seguimento do paciente, para uma melhor adequação, controle e manejo da HAS e DM.

Conclusões: Os estudos mostram que existe uma tendência de melhora da pressão e glicemia na abordagem pelas terapias educacionais, quando compartilhadas as decisões e experiências com o paciente, que vivencia a doença, e de um sistema organizado de seguimento e revisão destes pacientes ao longo do tempo. Novos estudos controlados e randomizados são necessários para elucidar e comprovar essa tendência.